



VIAGEM DE ESTUDOS: CONHECIMENTOS NA BAGAGEM

Andressa Domanski¹

Resumo: As viagens de estudos têm sido uma prática constante nos últimos cinco anos no Colégio Tiradentes de Santo Ângelo, como forma de aprimorar os conhecimentos construídos em sala de aula. A atividade contempla as turmas dos segundos anos do Ensino Médio e o destino são as cidades de Pelotas e Rio Grande. O objetivo principal da proposta é conhecer a História local, o Patrimônio e a Cultura relacionada ao conteúdo de História do Brasil em seus períodos Colonial e Imperial. Durante a viagem de estudos são contemplados lugares como o Centro Histórico de Rio Grande, com sua Igreja de São Pedro, umas das primeiras construídas no Rio Grande do Sul durante a colonização portuguesa na região; assim como a Biblioteca Rio-Grandense, que contém um acervo grandioso de documentos, jornais e livros desde o início da colonização aos dias atuais. Entre as visitas, é possível destacar a interdisciplinaridade junto ao Porto do Rio Grande, onde os alunos conhecem como acontecem as importações e exportações do nosso país, assim como no Museu Oceanográfico da Universidade Federal de Rio Grande, oportunidades em que os conhecimentos de Geografia, Biologia e tantos outros são vistos na prática. Já no passeio em Pelotas, os alunos entram em contato de forma mais direta com a História do Rio Grande do Sul quando conhecem as charqueadas, que eram as indústrias expressivas na economia brasileira no sul do país entre os séculos XVIII e XIX. No Centro Histórico de Pelotas, a partir da praça, Mercado Público, Banco Pelotense, Teatro Sete de Abril, assim como no Museu da Baronesa e ainda nas Charqueadas, em especial a São João, os alunos interagem com a história, desde a paisagem do lugar, com a presença do Arroio Pelotas, como com os vastos acervos existentes nos locais. Interagem com a Sociologia, pois percebem no espaço, as relações de exploração e violência durante a escravidão e também, a vida das mulheres da família charqueadora, que mesmo com condições confortáveis, eram submetidas a restrições no convívio e à obediência aos costumes patriarcais. Todas as visitas, nas duas cidades, são realizadas com a presença de guias especializados para direcionar e auxiliar os jovens estudantes nas descobertas e dúvidas ao longo do caminho. Os

¹ Licenciada em História pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo/RS; Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas/RS; Pós-Graduada em Orientação Educacional pela Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo/RS; andressadomanski@yahoo.com.br

resultados da viagem de estudos são positivos e percebidos nas manifestações orais e escritas dos estudantes, quando revelam a importância de visitar alguns locais que fazem parte da história do Brasil e que geralmente conhecem apenas pelos livros didáticos. Os alunos retornam com a bagagem cultural enriquecida, com muitas críticas sobre a formação da sociedade brasileira e também, com questionamentos relacionados à atualidade de nosso país.

Palavras-chave: Viagem de estudos – História – Patrimônio – Cultura.